

Comentário do Gestor

Após quedas expressivas de preços no mês de março, em abril tivemos recuperações significativas entre as ações e, em menor escala, também entre os *bonds*. Em boa parte das economias desenvolvidas vimos os números de casos novos diários desacelerarem significativamente, enquanto no Brasil os números de casos têm aumentado diariamente. Nesse ínterim, o dólar atingiu novas máximas contra o real e ultrapassou 5,65 no dia 27 em parte devido a crise política local.

O ritmo da recuperação dos mercados neste mês foi ditado pela desaceleração do contágio do Covid-19 nos países desenvolvidos, perspectivas positivas de saída de quarentena de algumas economias ao redor do mundo e também pelas medidas de injeção de liquidez por parte dos governos e bancos centrais. Grande parte das economias desenvolvidas aparenta já ter superado seu pico de infecções e mortes, e já estudam a reabertura ou já estão reabrindo suas economias aos poucos. Entretanto, na ausência de um tratamento efetivo e com a finalização de desenvolvimento de alguma vacina ainda distante, a atividade econômica deve se manter em marcha lenta no curto prazo, mesmo após a suspensão das medidas de quarentena ao redor do mundo. Mesmo que ao comércio seja permitido abrir as portas, a volta à vida normal em lojas, shoppings, cinemas e no setor de turismo, por exemplo, deve demorar significativamente. Os impactos econômicos secundários, de fechamentos de empresas e de vagas de emprego ainda estão incertos e podem perdurar ainda mais. Nos Estados Unidos, já vemos um impacto significativo no mercado de trabalho. Dados de abril já indicam um salto no índice de desemprego de 4,4% para 14,7% (abaixo dos 16,0% esperados) e uma queda no índice de participação de 62,7% para 60,2%. O PIB do primeiro trimestre mostrou uma queda de 4,8% (anualizado) no trimestre.

No Brasil, onde a epidemia chegou um pouco depois, o ritmo de contágio diário continua a subir dia após dia, mesmo com uma possível subnotificação de casos devido ao baixo número de testes executados diariamente. A quarentena não tem apresentado adesão significativa, o que faz com que o achatamento da curva demore mais que em outros países. Além disso, o país passa por um momento de certa instabilidade política e econômica, deterioração fiscal acentuada e previsão de aumento de dívida significativo nos próximos anos. Toda essa incerteza no cenário local nos

leva a acreditar que os impactos do Covid-19 podem ser mais intensos do que o anteriormente previsto.

Assim, ainda mantemos uma visão cautelosa, com uma posição em caixa e equivalentes de caixa significativamente acima da média histórica do fundo. Não obstante, a deterioração atual do mercado gera assimetrias e diversas oportunidades de investimento interessantes. Continuamos, desta maneira, a observar atentamente as distorções e a realizar operações de oportunidades pontuais e de curto e médio prazos, gerando valor de forma consistente para o investidor. Durante o mês fizemos algumas movimentações de aumentos e reduções de risco da magnitude de 20 a 50% do risco do fundo de modo a aproveitar a alta volatilidade do mercado e oportunidades pontuais que surgiram durante o mês. Terminamos o mês com risco levemente maior que o fechamento de março.

Desempenho do fundo

Em abril, a curva das *treasuries* fechou de forma mais contida no mês. O vértice de 10 anos fechou 3 pontos base (pb) no mês enquanto a inclinação entre os vértices de dois e dez anos aumentou na margem de 42 pb para 44 pb. Neste período, *bonds* soberanos brasileiros abriram entre 20 e 70 pb de *spread*, abrindo mais nos vértices de curto e médio prazos.

O fundo teve um retorno positivo de 2,98% em abril com um retorno acumulado nos últimos doze meses de 2,67%, equivalente a 51% do CDI no período. Devido ao cenário conturbado nos mercados, nossa volatilidade dos últimos doze meses aumentou de 6,69% para 7,30%.



OBJETIVO DO FUNDO

Octante Crédito Privado FIM IE - tem como objetivo buscar rendimentos superiores a 100% da variação do CDI no longo prazo, através de investimentos em bonds corporativos e soberanos da América Latina, concentrado em Brasil, com proteção cambial.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Retornos mensais	Fundo	CDI	%CDI
Desde o início	284.19%	169.72%	167%
Últimos 12 meses	2.67%	5.20%	51%
abr-20	2.98%	0.28%	1047%
mar-20	-10.56%	0.34%	-
fev-20	-1.51%	0.29%	-
jan-20	1.53%	0.38%	407%
dez-19	1.72%	0.38%	456%
nov-19	0.70%	0.38%	185%
out-19	1.38%	0.48%	286%
set-19	1.56%	0.47%	335%
ago-19	1.15%	0.50%	228%
jul-19	1.36%	0.57%	240%
jun-19	2.58%	0.47%	551%
mai-19	0.49%	0.54%	90%

Retornos anuais	Fundo	CDI	%CDI
2020	-7.89%	1.30%	-
2019	19.12%	5.97%	320%
2018	10.12%	6.42%	157%
2017	15.70%	9.95%	158%
2016	37.90%	14.00%	271%
2015	4.25%	13.23%	32%
2014	13.98%	10.81%	129%
2013	2.79%	8.05%	35%
2012	17.40%	8.41%	207%
2011	17.15%	11.59%	148%
2010	14.38%	9.74%	148%
2009*	3.73%	4.64%	80%

*desde 17/06/2009

INFORMAÇÕES GERAIS

Investimento Mínimo	R\$ 5,000.00
Movimentação Mínima	R\$ 1,000.00
Taxa de Administração	1.00% ao ano
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Horário limite para aplicação	14:00 horas
Cota do Resgate	D+30 dias corridos
Pagamento do Resgate	D+1 da cotização
Banco	Itaú Unibanco (341)
Agência	8541
Conta	37445-3
CNPJ	09.577.092/0001-41
Favorecido	Octante Crédito Privado FIM IE
Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	INTRAG
Custodiante	Banco Itaú S.A.
Auditor	PWC
ISIN	BROCTACTFoo5

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

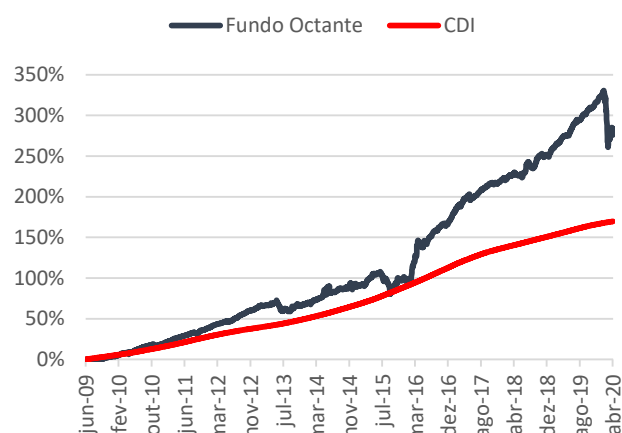
PÚBLICO ALVO

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados.

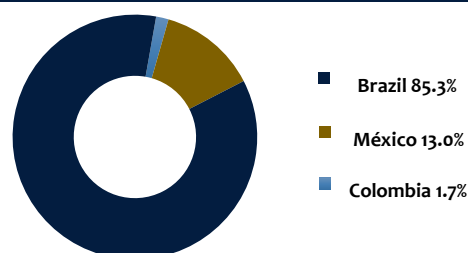
ESTATÍSTICAS DO FUNDO

% de Meses de Retorno Positivo	86.2%
% de Meses de Retorno Negativo	13.8%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	10.65%
Volatilidade 12 Meses (Anualizada)	7.30%
Índice Sharpe 12 meses	-
Valor da Cota em 30 de abril de 2020	3,841.86
PL Médio (12 meses)	57,977,656
PL em 30 de abril de 2020	80.084.024
Yield to Worst Médio em USD da Carteira de Bonds (%)	9.21%
Duration Média Sobre o Total do PL do Fundo (anos)	2.93

RENTABILIDADE HISTÓRICA



COMPOSIÇÃO POR PAÍS



COMPOSIÇÃO SETORIAL

